

UM PACIENTE ESTRANGEIRO COM TRANSTORNO DEPRESSIVO GRAVE SEM ACOMPANHAMENTO MÉDICO ESPECIALIZADO DURANTE A PANDEMIA

Congresso Online Brasileiro de Medicina, 1ª edição, de 22/03/2021 a 24/03/2021
ISBN dos Anais: 978-65-86861-87-7

GUIMARÃES; Fernanda de Oliveira Sousa ¹, GUIMARÃES; Davi Beber ², PRADO; Natassia Mariza Lucas do ³

RESUMO

Introdução: O transtorno depressivo é uma condição clínica bastante prevalente, associado a alta incapacidade funcional, possui etiologia multifatorial: predisposição genética, ambiente estressor, características de personalidade e temperamento. **Objetivo:** Relatar caso de paciente com transtorno psiquiátrico e ressaltar a importância da assistência multidisciplinar de forma contínua. **Metodologia:** Trata-se de relato de caso acompanhado desde a internação hospitalar até o desfecho final. **Resultados:** Um paciente masculino, 43 anos, procedente do Haiti, foi hospitalizado há aproximadamente quatro anos em um hospital de referência de Cuiabá (Mato Grosso) devido trauma raquimedular causado por projétil de arma de fogo, que evoluiu com paraplegia completa e permanente. Durante sua internação, permaneceu sem acompanhantes recebendo visitas esporádicas de familiares. O mesmo evoluiu com desnutrição grave, úlcera sacral associada à osteomielite e transtorno depressivo grave. O paciente permaneceu hospitalizado por cerca de quatro anos. Em 2020, devido cuidados intensivos realizados pela equipe multidisciplinar, associado ao uso de antidepressivos e anti-psicóticos, o paciente apresentou melhora importante do quadro físico e mental. A assistência social do hospital foi acionada para organização da alta hospitalar e devido a alta complexidade do caso, foi estruturada rede de apoio para manutenção dos cuidados. Na alta hospitalar, foram notificados o serviço social e o ministério público para acompanhamento do caso; o paciente foi encaminhado para acompanhamento médico especializado, foram solicitados também apoio da fisioterapia, psicologia, nutrição e enfermagem, além de ter sido determinada uma Unidade Básica de Saúde para suporte domiciliar. Ocorre que, devido à pandemia e à sobrecarga que todos os profissionais da saúde vivenciaram e continuam vivenciando, o paciente deixou de ter acesso a parte dos cuidados em domicílio que eram necessários. O paciente, apesar de não ter demonstrado qualquer ideação e de estar evoluindo com melhora dos sintomas depressivos, cometeu suicídio por enforcamento utilizando ataduras que eram usadas na realização de seus curativos. **Conclusão:** Devido a pandemia, muitos pacientes com patologias mentais graves que necessitam acompanhamento especializado regular ficaram desassistidos, gerando mortes e consequências graves por outros agentes e patologias que não o Sars-Cov-2.

PALAVRAS-CHAVE: Pandemia, Transtorno depressivo, Suicídio

¹ Hospital Geral Universitário de Cuiabá, drafemandaoliveira@hotmail.com

² Hospital Geral Universitário de Cuiabá, drafemandaoliveira@hotmail.com

³ Hospital Geral Universitário de Cuiabá, drafemandaoliveira@hotmail.com

¹ Hospital Geral Universitário de Cuiabá, drafemandaoliveira@hotmail.com
² Hospital Geral Universitário de Cuiabá, drafemandaoliveira@hotmail.com
³ Hospital Geral Universitário de Cuiabá, drafemandaoliveira@hotmail.com